



Projeto Rádio FACOM: A mídia sonora como espaço de extensão e ensino¹

Alvaro Eduardo Trigueiro AMERICANO²

Letícia Barbosa Torres AMERICANO³

Ricardo BEDENDO⁴

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora-MG

RESUMO

O presente trabalho aborda a experiência extensionista da Rádio FACOM, uma emissora com transmissão via *streaming*, desenvolvida no projeto de extensão Rádio FACOM, na Faculdade de Comunicação da UFJF, que tem como um dos objetivos principais o protagonismo discente no estudo e desenvolvimento da programação da emissora. O espaço da rádio foi criado para que os estudantes possam produzir conteúdos em diferentes formatos e modelos, além de exercitar as funções ligadas ao funcionamento de uma *webrádio*.

PALAVRAS-CHAVE

Webrádio; Produção de Conteúdo para Mídias Sonoras; Rádio FACOM; Extensão Universitária.

A CRIAÇÃO DO PROJETO

O projeto teve início no ano de 2021, depois do longo período da pandemia do COVID 19. O docente coordenador havia retornado do doutorado no segundo semestre de 2019, afastado integralmente de sua atividade docente na UFJF. Nos poucos meses de aula, antes do isolamento social, percebeu que a mídia sonora e o jornalismo esportivo, mais especificamente, que eram uma tradição do curso, estavam menos organizados e atrativos para os discentes. De Deus (2006) avaliava que;

(...) as experiências das rádios da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal de Minas Gerais e da Universidade Federal de Juiz de Fora demonstram que o futuro destas emissoras está assegurado se contarem com a

¹Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 27º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 30 de maio a 1º de junho de 2024.

² Professor Associado da Faculdade de Comunicação Social/ UFJF. Doutor em Comunicação, Cultura e Arte (UAIg). Coordenador do projeto. alvaro.americano@ufjf.br

³ Professora Adjunta da Faculdade de Comunicação Social/ UFJF. Doutor em Comunicação, Cultura e Arte (UAIg). Vice-coordenadora do projeto. leticia.torres@ufjf.br

⁴ Professor Adjunto da Faculdade de Comunicação Social/ UFJF. Doutor em Ciência Sociais (UFJF). Docente da equipe do projeto. ricardo.bedendo@ufjf.br

efetiva participação dos cursos de jornalismo em que as emissoras possam atuar como laboratórios de formação. (DE DEUS, 2006, p. 15)

Nesse contexto foi proposto o projeto de extensão Rádio FACOM. Com o auxílio inicial de outros docentes da própria FACOM, de professores de outras Faculdades, discentes do Programa de Pós-Graduação e da graduação dos cursos de Jornalismo e Rádio, TV e Internet, foram criadas as condições para planejar na teoria e na prática as atividades de uma *webrádio*, sem as exigências de uma emissora comercial.

Em agosto de 2021, com o projeto aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da UFJF, foi realizado o seu primeiro processo seletivo. A princípio foram disponibilizadas quatro vagas – um bolsista remunerado e três voluntários – para discentes dos cursos da FACOM/UFJF. Cerca de oito alunas e alunos se candidataram às vagas. No planejamento da ação de extensão, os primeiros participantes seriam os responsáveis pela criação da rádio, desde as questões ligadas à concepção de seu conteúdo, a busca pelas plataformas amigáveis, o estudo e o treinamento para o início das transmissões – em que estariam contemplados programas de jornalismo, esporte, músicas e variedades. Como alerta McLeish (2001, p.74): “o importante é que a forma e o estilo do noticiário sejam alvo de planejamento e não do acaso”. A Rádio FACOM começava a tomar forma.

OS PRIMEIROS PASSOS

Assim que começaram a participar do projeto, os bolsistas frequentaram oficinas diversas relacionadas com o dia a dia de uma emissora de rádio – desde a operação dos equipamentos até o planejamento e organização das *playlists* para os horários em que a emissora estivesse no ar. É importante destacar que o início do processo para estruturar a *web rádio* foi feito de maneira remota, com reuniões semanais entre os alunos e professores, para a criação, on-line, dos primeiros pilotos de cada programa da programação. Os docentes participantes se organizaram para avaliar e sugerir mudanças ou adaptações de conteúdo nos roteiros apresentados, de forma que houvesse uma quantidade mínima de conteúdos em cada programa, quando a rádio passou a funcionar efetivamente.

Em janeiro de 2022 o primeiro trabalho presencial foi realizado na FACOM. Os alunos bolsistas participaram de oficinas referentes a como operar a mesa de som, microfones e equipamentos. Nesse momento, a criação oficial do espaço on-line para o funcionamento da *webrádio* era a prioridade. Na primeira semana de abril de 2022, com a contratação do *streaming* aconteceu a primeira transmissão pela *web*. Toda a programação da rádio já havia sido planejada para o mês que seguiria. A elaboração das *playlists*, que tocariam diariamente, a escolha do horário



para cada programa, o funcionamento da plataforma e as transmissões testes foram organizadas e realizadas pelos participantes do projeto entre janeiro e abril.

A Rádio FACOM, no primeiro ano do projeto, teve vários programas parceiros – apresentados por estudantes e professores da própria FACOM e de outras unidades da UFJF que aumentaram com o tempo, chegando a alcançar cerca de quatro horas diárias de produção diária – o resto do tempo foi preenchido com *playlists* escolhidas pelos bolsistas – buscando ampliar o contato da universidade com o seu público externo.

A primeira transmissão ao vivo foi realizada via o programa de *streaming* e, a partir daí, o jornalismo foi fortalecido, com a transmissão dos radiojornais e *podcasts* produzidos pela disciplina de graduação Laboratório de Radiojornalismo e o projeto para a transmissão da cobertura do primeiro turno das eleições presidenciais de 2022, que atingiu o maior número de acessos simultâneos da rádio, com 114 ouvintes simultâneos, um número considerável, principalmente ao se levar em conta a forma de consumo das *web rádios*.

RÁDIO FACOM – ANO 2

A segunda etapa do projeto de extensão Rádio FACOM teve início em setembro de 2022, já com toda a base consolidada na sua primeira fase. Houve o crescimento do número de bolsistas voluntários para 10 discentes e de solicitações para apresentação de novos programas na grade de programação. Os bolsistas mais antigos do projeto fizeram a transição com os discentes que passaram a fazer parte da equipe. É importante destacar que outros professores e alunos de unidades da UFJF apresentaram propostas de programas para a equipe e foram acompanhados e orientados em suas produções.

Novas questões se impuseram, principalmente com o aumento de bolsistas e a extensão do horário de funcionamento da rádio – que passou a ter programação por 24 horas. A mescla de produções inéditas, repetições programadas dos conteúdos durante a semana e as *playlists* para horários específicos, sob a responsabilidade dos bolsistas, trouxe alguns problemas que estavam relacionados com o comprometimento com as tarefas que precisavam ser feitas, a constante mudança dos bolsistas e a dificuldade da nova bolsista líder em cobrar empenho e responsabilidade de alguns dos novos participantes. A saída dos bolsistas que participaram da primeira fase do projeto também prejudicou o segundo ano da Rádio FACOM.

Ainda assim, apesar das dificuldades, é importante destacar a realização de um dos grandes projetos planejados para a emissora, a transmissão da maioria dos jogos da Copa do Mundo de 2022, “ao vivo”, com audiência próxima aos melhores níveis conquistados pela emissora – entre



noventa e cem acessos simultâneos. A cobertura do evento foi planejada e o treinamento dos participantes aconteceu nos dois meses anteriores ao início da Copa do Mundo. Os orientadores do projeto uniram o conteúdo de uma disciplina opcional oferecida no período, Jornalismo Esportivo, com o conteúdo voltado para a cobertura do evento, as reuniões com os participantes para discutir a produção de conteúdos e informações a serem apresentados e abastecer as equipes nos dias dos jogos.

A volta das aulas no ano de 2023 apresentou uma diminuição da produção da rádio, à medida que os programas parceiros apresentados por discentes e docentes de outras unidades passaram a ser a maioria dos conteúdos da emissora, com a diminuição ao longo dos meses das produções criadas na própria FACOM e inclusive pelos bolsistas do projeto. É interessante notar que apesar das dificuldades enfrentadas, o projeto dentro da FACOM/UFJF foi contemplado, por um esforço do coordenador junto à direção da unidade com um espaço próprio e equipamentos (mesa de som, microfones, monitores e computadores) para criar um ambiente independente do Laboratório de Rádio da Faculdade, utilizado pelas disciplinas da graduação dos cursos de Jornalismo e Rádio, TV e Internet.

Ao final do projeto, o orientador sugeriu e participou da produção de dois artigos sobre a experiência da rádio, apresentados no Congresso da INTERCOM naquele ano, além de auxiliar na produção de materiais para apresentação em seminários organizados pela Pró-Reitoria de Extensão da UFJF. Apesar do resultado alcançado também pela produção acadêmica, o segundo ano do projeto não teve o desenvolvimento completo e satisfatório de todas as ações programadas.

Foi o momento ideal de reavaliar o projeto e planejar o futuro da rádio.

RÁDIO FACOM – ANO 3

A primeira providência tomada no encerramento do segundo ano do projeto foi reunir todos os bolsistas – remunerado e voluntários – para comunicar as mudanças que seriam feitas, inclusive a não recondução automática de nenhum deles.

Após avaliar as produções feitas anteriormente e o interesse dos discentes que passaram a pedir e ocupar o espaço da programação da rádio para transmissões de eventos esportivos – Campeonato Brasileiro, *Champions League* e outros torneios – os coordenadores do projeto resolveram redirecionar a produção da emissora para essa área, mas sem descuidar de abrir espaço para a continuidade de projetos de outras unidades.

Com a nova característica, mais direcionada à cobertura dos diversos esportes, foi selecionado um novo bolsista líder. O discente, que já participava do projeto anterior, também era



organizador de um projeto criado pelos alunos na época da pandemia chamado “Nos Acréscimos”, focado exclusivamente no Jornalismo Esportivo e com diversas experiências na cobertura de eventos na área.

Para a nova seleção do projeto foram autorizados, no total, treze bolsistas, sendo um remunerado e doze voluntários. A coordenação do projeto decidiu selecionar inicialmente sete bolsistas voluntários, por entender que no projeto anterior houve dificuldade na organização do trabalho com um número grande de discentes.

A partir da chegada dos novos integrantes da equipe foram feitos os treinamentos necessários, através de oficinas, e distribuídas as tarefas para o funcionamento da rádio e dos programas da grade. No entanto, diferentemente das outras edições, o conteúdo da emissora passou a ter participação "ao vivo" obrigatória dos bolsistas, quando estivessem cumprindo o horário presencial no estúdio. Assim, foram criados plantões e programas esportivos para serem transmitidos durante toda o dia. Paralelamente foi criado outro programa de extensão, aproveitando a experiência dos discentes com o “Nos Acréscimos” (NA) e combinando os bolsistas em ações diversas em todas as plataformas e redes da Radio FACOM e do NA.

Como em 2022, os coordenadores dos projetos ofereceram a disciplina Jornalismo Esportivo, agora com ênfase nos Jogos Olímpicos. O planejamento, como na Copa do Mundo, foi o de agregar os dois projetos de extensão e os alunos da graduação, para a cobertura dos Jogos Olímpicos de Paris. No entanto, ao contrário da cobertura do torneio de seleções, quando eram transmitidas as partidas, nos Jogos a rádio devia estar inteiramente direcionada à cobertura do evento, entre oito horas da manhã e seis horas da tarde.

Reuniões, treinamento para transmissão, produção de matérias, podcasts e entrevistas foram programadas para suporte à cobertura, assim como contatos com especialistas, treinadores, atletas e ex-atletas das diversas modalidades esportivas para comentários e acompanhamento – especialmente da equipe brasileira - mas também dos eventos decisivos de cada categoria.

É importante destacar que, além dos produtos como artigos, relatos de experiência e avaliações da cobertura, estão em desenvolvimento dois Trabalhos de Conclusão de Curso que têm como temas, respectivamente, o projeto de cobertura dos Jogos Olímpicos e a experiência extensionista do “Nos Acréscimos”. Para os orientadores o resultado de todo o esforço deve ser a criação de um Núcleo de Pesquisa em Esporte, no início de 2025, agregando os professores das disciplinas ligadas às Mídias Sonoras e Esporte, mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-



Graduação da FACOM e demais interessados na pesquisa e discussão dos temas ligados à mídia e sua intercessão com as práticas e eventos esportivos.

CONCLUSÃO

Os três anos de existência do Projeto Rádio FACOM proporcionaram uma espécie de “renascimento” da mídia sonora, enquanto espaço de produção e transmissão de conteúdos, pelos alunos da FACOM e de outros cursos da UFJF.

Vários problemas foram enfrentados e vencidos. Questões básicas como a ocupação do espaço do Laboratório de Rádio da FACOM, que é usado pelas disciplinas do curso, problemas de estabilidade da rede elétrica e da internet, escolha do serviço de *streaming* para hospedar a emissora e a prática para entendimento dos comandos necessários foram superadas com o tempo.

As transmissões da rádio iniciaram em abril de 2022, com música e programação pré-gravada. No final de junho do mesmo ano foi feita a primeira transmissão ao vivo, o Repórter FACOM, programa diário de notícias da disciplina Laboratório de Radiojornalismo, que ocupa a grade de programação durante o semestre letivo. O final do ano foi marcado por duas grandes coberturas: as eleições no Brasil e a Copa do Mundo. Em 2023 foram transmitidos os jogos semifinais e a final do Campeonato Mundial de clubes.

No início do mesmo ano, os professores-orientadores pleitearam e conseguiram a disponibilização de um espaço próprio com equipamentos e mobiliário para o funcionamento do projeto Rádio FACOM que, desse modo, deixou de compartilhar os horários do Laboratório de Rádio com as disciplinas regulares dos cursos da FACOM.

Novos desafios serão propostos para o crescimento do projeto e da Rádio FACOM, entre eles a consolidação de um projeto de rádio com foco nos esportes e que possa gestar outras iniciativas, tanto de ensino, como de extensão e pesquisa. Com três anos no *streaming*, a rádio já conquistou espaço, tem seguidores e ouvintes fiéis, se transformando em um espaço de experimentação, treinamento e formação acadêmica e profissional.

REFERÊNCIAS

- 1 DE DEUS, Sandra Fátima Batista. **Rádios Universitárias**: entre o ensino de radiojornalismo e as regras do mercado. In: Seminário Internacional da Comunicação, 7, Porto Alegre, 2003.
- 2 MCLEISH, Robert. **Produção de rádio**: um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.